



ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
DE APOIO SOCIAL
S.C. DA CRUZ • IPSS

RELATÓRIO E CONTAS 2018



ly
L Miranda

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ENQUADRAMENTO E RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
BALANÇO.....	10
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES.....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA	14
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	17
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	26
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	27



ly
L. Miranda

ENQUADRAMENTO e RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz – Instituição Particular de Solidariedade Social (S. C. Cruz – IPSS) vem apresentar o seu Relatório e Contas referente ao ano de 2018.

Com este documento visamos dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do nosso trabalho no último ano, assim como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da nossa instituição e o empenho dos envolvidos.

Foi mais um ano em que nos dedicamos ao exercício de olhar para as necessidades de cada criança e definir estratégias para o alcance de um futuro mais promissor, um futuro diferente do que se visiona atendendo às condições presentes.

Apesar de desenvolvermos um trabalho com ótimos resultados, estamos cientes que continua a haver muito a fazer para que esta Instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância do serviço prestado, assim como continuar a perseguir os fins e objetivos que estão previstos nos seus Estatutos e no documento de ação que apresentamos à Segurança Social aquando o pedido de reconhecimento como Instituição Particular de Solidariedade Social.

Sabemos e reconhecemos, com humildade, as nossas limitações, nomeadamente no que se refere aos condicionalismos impostos pelas atuais instalações, que não nos permitem desenvolver novos projetos e protocolos com outras Entidades, bem como das limitações financeiras alavancadas pelo facto de não sermos ainda autossuficientes financeiramente, apesar dos contínuos e criativos esforços.

Assim, e após estas breves considerações e transmissão da nossa realidade, apresentamos de seguida a síntese descritiva das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2018.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Sala de Estudo Social

Continuamos a apostar na qualidade do trabalho desenvolvido pela promoção do sucesso académico na nossa Sala de Estudo Social, cujos resultados nos continuam a encher de orgulho (no ano letivo 2017/2018 obtivemos uma **taxa de aproveitamento escolar de 90%**).



Como conseguimos? Temos um Programa de Voluntariado construído para a nossa realidade e contamos com uma equipa de voluntários que dá apoio personalizado às nossas crianças; temos atividades semanais que potenciam competências transversais (aulas de guitarra, de dança e de yoga); temos contacto próximo e frequente com os encarregados de educação; temos um regulamento interno que define as regras base do nosso funcionamento, conhecido por todos. Mas, e acima de tudo, “olhamos” para cada criança como um ser único (com as suas limitações, capacidades, motivações, velocidade de aprendizagem) e respeitamos essa individualidade.



Em 2018, fomos beneficiários do Community Day da Sonae Sierra, que, com a remodelação das nossas instalações e doação de bens, veio acrescentar valor e qualidade ao nosso trabalho.



2. O Nosso Programa de Voluntariado

No nosso Programa de Voluntariado os voluntários são distribuídos por dois perfis, consoante apetência e disponibilidade de cada um:

1. **Voluntários Tutores:** Após formação inicial e emparelhamento com uma criança, cada voluntário acompanha a criança de forma mais personalizada e contínua ao longo de todo o ano letivo.
2. **Voluntário Dinamizador:** São voluntários que dinamizam de forma contínua ou pontual atividades com as nossas crianças, como é o caso de sessões de sensibilização, da dança, do teatro, etc.

Em 2018 contamos com a colaboração de 25 voluntários tutores, 2 voluntários dinamizadores.



3. Férias Lúdicas

Durante o período de férias letivas (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal), com a colaboração de entidades que a nós se associam e de voluntários, vamos além do foco nas competências académicas e dinamizamos atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas e socioculturais, transformando os tempos livres em momentos que potenciem o desenvolvimento integral das nossas crianças. O ano 2018 foi repleto de experiências novas que tornaram as pausas letivas em momentos de aprendizagem e diversão. De entre as mais diversas atividades sublinhamos: ações de sensibilização da **HeForShe** Portugal; ações de empreendedorismo através do **Movimento Transformers**; aula de crossfit no



Solinca Dragão; ações de sensibilização da **Fruta Feia**; dinâmicas de grupo para promover o trabalho em equipa, o debate e a comunicação assertiva; a visita ao **Museu das Marionetas do Porto**; a experiência de cinema 4D da **Sonae Sierra**; os jogos de ping pong e de tabuleiro; a pintura de mandalas para relaxar; as idas à praia e à quinta do Covelo; a atividade física assistida por cães; a visita aos **Bombeiros Voluntários da Areosa**; as aulas de culinária; os torneios de futebol; a patinagem na pista de gelo da Câmara Municipal do Porto.





4
L. Miranda

4. Ações para angariação de fundos

Porque cada vez mais as IPSS necessitam de criatividade para procurar formas alternativas de angariação de fundos, ao longo de 2018 desenvolvemos várias ações com vista não só à angariação de fundos, mas também à divulgação do trabalho por nós realizado. Neste âmbito frisamos:

- Mantemos a campanha de recolha de bens para o nosso contentor de recolha de roupa calçado e brinquedos da **Sarah Trading**.
- Aproveitamos datas comemorativas como o Carnaval e o S. João para fazer **desfiles temáticos** pelas ruas circundantes. Nesses desfiles distribuímos folhetos ilustrativos do nosso trabalho e levamos o nosso mealheiro personalizado para recolher donativos.
- Abrimos as **atividades nas férias** a crianças externas à Sala de Estudo Social.
- Fizemos uma **venda solidária de livros infantis** doados.
- Organizamos uma viagem solidária ao Santuário de Fátima.
- Lançamos mais uma campanha de **consignação de IRS** com intuito de sensibilizar para a possibilidade de, sem qualquer custo para a pessoa, dar um donativo à S.C.Cruz - IPSS correspondente a 0,5% do valor liquidado no IRS.
- Dinamizamos um **sorteio de um cabaz de Natal**, durante o mês de dezembro.

Fora as ações acima descritas, efetuamos com regularidade campanhas de divulgação do nosso trabalho e sensibilização para a responsabilidade social das empresas, através do envio de e-mails e cartas.

Foram assim sintetizadas algumas das atividades que desenvolvemos em 2018 e que espelham o nosso empenho e investimento no aumento da qualidade dos serviços prestados à comunidade local, especialmente no que toca à promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e da comunidade educativa diretamente envolvida nessa promoção.

Apesar do trabalho que temos desenvolvido ser reconhecido por todos os que conosco contactam, temos a certeza que com outros recursos poderíamos



fazer muito mais e melhor, nomeadamente criar mais valências de apoio e receber mais crianças, cujos pedidos de apoio são uma constante.

Todas estas necessidades seriam colmatadas com as novas instalações prometidas pela Câmara Municipal do Porto. Enquanto esperamos, continuamos a lutar para obter os meios necessários para fazer face aos custos fixos inerentes ao nosso trabalho. E, se até aqui temos conseguido, muito se deve ao apoio vários sócios, amigos, voluntários e empresas que nos facultam algum do seu tempo, bem como recursos materiais e financeiros.

Assim, queremos aqui deixar o agradecimento público a todos, nomeadamente:

Aos nossos parceiros Corporate



e **NT SIM – Sociedade de Mediação Imobiliária, lda.**

Aos nossos parceiros Pro Bono



Aos nossos apoios pontuais





by
L. Miranda

Queremos também deixar o nosso especial agradecimento a todos quantos nos apoiam e não possuem logotipo...mas são o nosso rosto, nomeadamente:

- a. À nossa equipa de voluntários que, dentro das possibilidades de cada um, tem sido fundamental para a diversidade e qualidade das nossas atividades;
- b. À Dr.^a Filipa Ribeiro, pelo seu empenho e dedicação ao projeto;
- c. Aos nossos associados que acreditam no projeto e nos incentivam a não desistir;
- d. Às crianças e famílias que apoiamos e que são a nossa “bomba de oxigénio” e pelos quais jamais desistiremos.

Caros Associados,

Nesta breve exposição tentamos expressar algum do trabalho realizado e os resultados obtidos. Esta explanação tem como objetivo secundário a avaliação do nosso trabalho que servirá como base para o futuro.

Que, agora sim, seja desta...

y
L. Miranda

BALANÇO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 247,64	4 543,00
Ativos fixos tangíveis em curso			
Subtotal		14 247,64	4 543,00
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos		-	-
Fundadores	18.1	360,00	447,00
Outras contas a receber	18.2	-	2 476,57
Diferimentos	18.3	138,43	503,58
Caixa e depósitos bancários	18.4	681,87	333,93
Subtotal		1 180,30	3 761,08
Total do Ativo		15 427,94	8 304,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	18.5	3 452,31	3 258,71
Outras Variações Fundos Patrimoniais		2 993,89	1 315,00
Resultado Líquido do período		5 037,11	193,60
Total do fundo do capital		11 483,31	4 767,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	18.6	-	330,81
Diferimentos	18.3	112,00	-
Outras contas a pagar	18.7	3 832,63	3 205,96
Subtotal		3 944,63	3 536,77
Total do passivo		3 944,63	3 536,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 427,94	8 304,08



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES

M. Miranda

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	10 153,00	11 282,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12	14 999,86	21 743,08
Fornecimentos e serviços externos	18.8	(10 010,73)	(9 047,49)
Gastos com o pessoal	16	(10 052,98)	(23 595,14)
Outros rendimentos e ganhos	18.9	92,00	-
Outros gastos e perdas	18.10	(143,84)	(189,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 037,31	193,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 037,31	193,60
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		5 037,31	193,60
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		5 037,31	193,60

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	PERÍODOS	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados		10 153,00	10 153,00	11 282,50
Custo das vendas e dos serviços prestados		-20 207,55	(20 207,55)	(32 831,98)
Resultado bruto		-10 054,55	(10 054,55)	(21 549,48)
Outros rendimentos		15 091,66	15 091,66	21 743,08
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos				
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 037,11	5 037,11	193,60
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultados antes de impostos		5 037,11	5 037,11	193,60
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		5 037,11	5 037,11	193,60

Miranda

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade Monetária: Euros

No. da Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritário 5	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedente técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorizaç ão	Outras variações nos fundos patrimoniais			
6				3 258,71	-	-	1 315,00	193,60	-	4 767,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
7										
8								5 037,11		5 037,11
9=7+8								5 037,11		5 037,11
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados							1 678,89			1 678,89
Outras operações (Donativo de Equipamentos)							1 678,89			1 678,89
10				3 258,71			2 993,89			11 483,31
+7+8+10				3 258,71			2 993,89	5 230,71		11 483,31

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clinetes e utentes		10 153,00	10 932,50
Pagamento a fornecedores		(9 888,17)	(8 749,49)
Pagamentos ao pessoal		(11 762,24)	(22 960,93)
Caixa gerada pelas operações		(11 497,41)	(20 777,92)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		11 845,35	19 373,16
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		347,94	(1 404,76)
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos Intangíveis</i>			
<i>Investimentos Financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		347,94	(1 404,76)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		333,93	1 738,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período		681,87	333,93

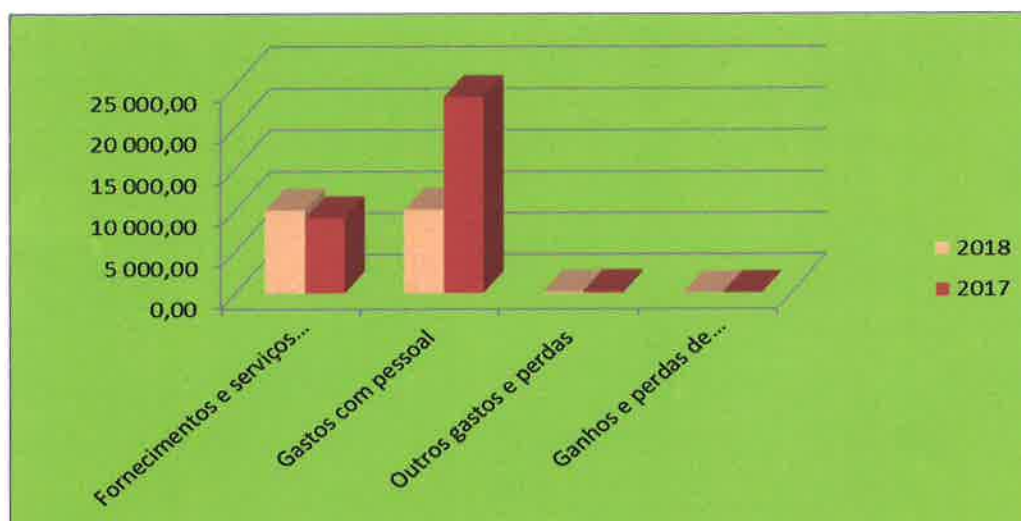


BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA

Análise dos gastos

Os gastos, em 2018, totalizaram o valor de €20.207,55, pelo que obtiveram uma redução de €12.624,43.

Gastos	2018	2017	Variação	% Gastos
Fornecimentos e serviços externos	10 010,73	9 047,49	963,24	50%
Gastos com pessoal	10 052,98	23 595,14	-13 542,16	50%
Outros gastos e perdas	143,84	189,35	-45,51	1%
Ganhos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
Total	20 207,55	32 831,98	-12 624,43	100,00%



Pela análise do quadro, constatamos que os fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal são as rubricas com maior expressão na estrutura de gastos da Instituição, que representam em termos percentuais de 50% cada.

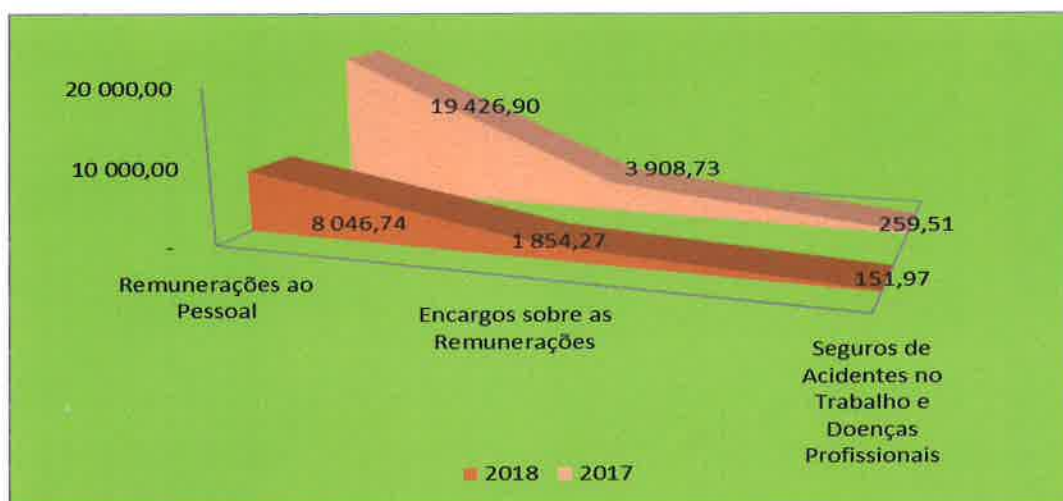
Os Fornecimentos e Serviços Externos sofreram um aumento de €963,24, aumento verificado essencialmente na rubrica de serviços especializados, que teve origem na necessidade de recorrer aos serviços da F3M.



È importante mencionar que a instituição em 2018, obteve donativos de algum equipamento nomeadamente equipamento informático, ar condicionados, mesas, armários, cadeiras e aspirador que foram contabilizados na conta 59-Doações e de outro tipo de bens como é o caso de produtos de limpeza, lanches, material de escritório que foram refletidos na contabilidade na conta gastos (6267;625;6233, respetivamente) e na conta de rendimentos (753).

Quanto à rubrica de Gastos com pessoal, em 2018, obteve uma redução no valor de €13.542,16, que se deve ao fato da sua funcionária ter rescindido o contrato de trabalho, com efeitos a partir de 31 de Agosto.

Apresenta-se graficamente a evolução dos gastos com pessoal:



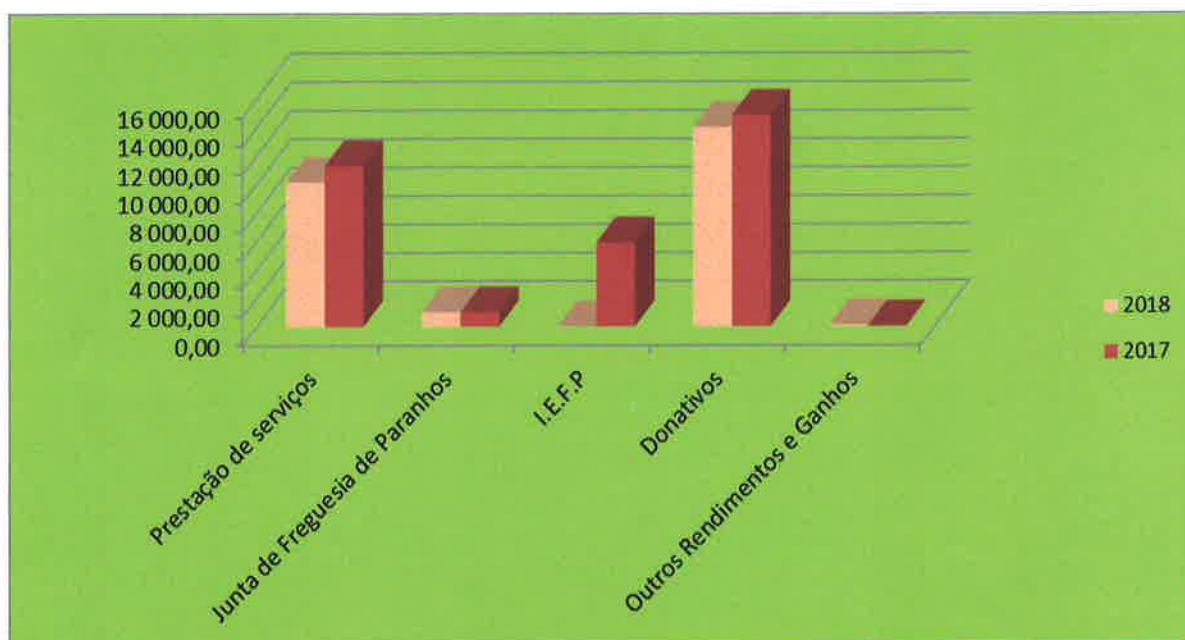


my
7
L. Miranda

Análise dos rendimentos

Em 2018, os rendimentos e ganhos, no total de €25.244,66, sofreram uma redução de €7.780,92 comparativamente com o ano de 2017. Conforme se percebe pela tabela e gráfico apresentados abaixo:

Rendimentos	2018	2017	Variação	% Rendimentos
Prestação de serviços	10 153,00	11 282,50	-1 129,50	40%
Junta de Freguesia de Paranhos	1 000,00	1 000,00	0,00	4%
I.E.F.P	0,00	5 905,35	-5 905,35	0%
Donativos	13 999,66	14 837,73	-838,07	55%
Outros Rendimentos e Ganhos	92,00	0,00	92,00	0%
Total	25 244,66	33 025,58	-7 780,92	100,00%



Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €10.153. Na rubrica serviços prestados destacam-se as mensalidades dos utentes que correspondem a €9.201, as quotizações apresentam um valor €952, que sofreram uma redução no total de 1.129,50.

Os rendimentos sofreram uma variação percentual negativa de 23%, relativamente ao ano de 2017. A rubrica que mais contribuí para esta situação foi o facto de não ter tido nenhum apoio do IEFP, nomeadamente quanto á contratação de pessoal no âmbito de Estágios Profissionais.

Quantos aos donativos totalizaram o valor de €13.999,66, em dinheiro o valor de € 4.744,80 e em Géneros o valor de €9.254,86, pelo que sofreram uma redução de €838,07.



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A “Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz-IPSS” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 2/09/2010, com sede na Rua Fonte de Outeiro, freguesia de Paranhos, do Município do Porto, pessoa coletiva n.º 509 494 595 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 13 a fls 126 e 126 verso sob o n.º 51/11 desde 24/11/2010.

A Associação tem como objetivos:

- Apoiar a família no desempenho das suas funções e responsabilidades, nomeadamente, na educação e proteção das crianças e jovens e na promoção de cuidados e bem estar dos idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º 36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber” e a pagar ou “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da CRUZ-IPSS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.



ly
L. Miranda

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento administrativo	5 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado relativos a processamento de salários.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Equipamento básico	4 543,00	449,99	-	-	-	4 992,99
Equipamento administrativo	599,00	740,34	-	-	-	1 339,34
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	488,56	-	-	-	488,56
Total	5 142,00	1 678,89	-	-	-	6 820,89
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	599,00	-	-	-	-	599,00
Total	599,00	-	-	-	-	599,00

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Ativos Fixos tangíveis em curso	-	8 025,75	-	-	-	8 025,75
Total	-	8 025,75	-	-	-	8 025,75

10. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Prestação de Serviços	10 153,00	11 282,50
Quotas dos utilizadores	9 201,00	10 221,50
Quotas e Joias	952,00	1 061,00
Subsídios	14 999,66	21 743,08
Total	25 152,66	33 025,58



12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	1 000,00	6 905,35
Junta de Freguesia de Paranhos	1 000,00	1 000,00
IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	-	5 905,35
Doações e heranças	13 999,66	14 837,73
Donativos	13 999,66	14 837,73
Total	14 999,66	21 743,08

16. Benefícios dos empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2018.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 1 pessoa. A instituição teve uma funcionária em regime de contrato de trabalho sem termo que rescindiu o contrato de trabalho com a instituição em 31 de Agosto.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	8 046,74	19 426,90
Encargos sobre as Remunerações	1 854,27	3 908,73
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	151,97	259,51
Total	10 052,98	23 595,14

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fundadores apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Quotas a receber	360,00	447,00
Total	360,00	447,00

18.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamento de fornecedores	-	-
Outros Devedores (IEFP)	-	2 476,57
Outros Devedores	-	-
Total	-	2 476,57

18.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	138,43	503,58

18.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	33,61	36,81
Depósitos à ordem	648,26	297,12
Total	681,87	333,93



18.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Resultados transitados	3 258,71	193,60	-	3 452,31
Outras Variações Fundos Patrimoniais (Doação)	1 315,00	1 678,89	-	2 993,89
Resultado Líquido do Exercício	193,60	-	4 843,51	5 037,11
Total	4 767,31	1 872,49	4 843,51	11 483,31

18.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
IRC a receber	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	68,00
Segurança Social	-	262,81
Total	-	330,81

18.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	1 373,36
Remunerações a pagar	-	-	-	1 373,36
Credores por acréscimos de gastos	-	1 590,01	-	1 832,60
Outros credores	-	2 242,62	-	-
Total	-	3 832,63	-	3 205,96



18.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	1 338,98	966,28
Materiais	894,70	433,55
Energia e fluidos	988,57	1 037,93
Deslocações, estadas e transportes	1 071,19	865,85
Serviços Diversos:	5 717,29	5 743,88
Rendas e Alugueres	4 800,00	4 800,00
Comunicaçao	481,56	540,28
Seguros	177,57	207,98
Limpeza, higiene e Conforto	100,41	54,02
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Outros serviços	157,75	141,60
Total	10 010,73	9 047,49

18.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros Rendimentos Suplementares ((Feirinha/Workshop/Formação)	92,00	-
Correções ao exercício anterior	-	-
Total	92,00	-

18.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	-	6,55
Correções relativas ao exercício anterior	83,84	122,80
Quotizações	60,00	60,00
Outros Gastos e Perdas	-	-
Total	143,84	189,35



by
L. Miranda

18.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Associação “Associação Cultural e de Apoio Social do S. Cruz -IPSS” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2018;

Que os resultados positivos obtidos no montante **€5.037,11 (cinco mil e trinta e sete euros e onze cêntimos)** sejam transferidos para a conta de **Resultados Transitados**.

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a “Associação Cultural e de Apoio Social do S. C da Cruz-IPSS”.

Amarante, 26 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

Manuel Fernando Cerqueira Pinto, Dr.

O Presidente de Direção

Dr. Helder Ribeiro Pereira



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício das suas funções, vem por este meio dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2018.

Ao longo do período em análise o Conselho Fiscal acompanhou a atividade social, recreativa e cultural da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz - IPSS, procurando manter-se devidamente informado sobre os atos de gestão.

No que concerne ao presente Relatório e Contas, que nos foi apresentado pela Direção, o Conselho Fiscal entende que o documento traduz, com exatidão, a situação financeira da S. C. Cruz - IPSS, bem como espelha o enorme trabalho realizado.

Apesar das dificuldades, não pode o Conselho Fiscal deixar de enaltecer o trabalho realizado, nomeadamente:

1. A manutenção de toda a sua atividade de acordo com o proposto aquando da sua constituição;
2. O crescimento no apoio escolar às crianças e jovens, com aproveitamento escolar de 90%, fundamental para o futuro dos mesmos;
3. A realização de eventos e de iniciativas para angariação de novas receitas.

O Conselho Fiscal entende pois que o Relatório e Contas reflete com rigor as diversas iniciativas e atividades desenvolvidas na Instituição. As peças contabilísticas espelham de forma apropriada e de acordo com os princípios contabilísticos a situação financeira IPSS - S.C. Cruz pelo que propõe à Assembleia Geral, e em consonância com a proposta da Direção, o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas referente ao ano de 2018.
2. Que os resultados positivos obtidos no montante €5.037,11 (cinco mil e trinta e sete euros e onze cêntimos) sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.
3. Que seja aprovado um voto de agradecimento à Direção e a todos quantos colaboraram com a ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DO S.C. CRUZ-IPSS.

Porto, março de 2019

O Conselho Fiscal